

Residência médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem - HCFMRP-USP

Introdução e breve história

O programa de residência médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (RDI) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP) da Universidade de São Paulo (USP) teve início em 1948 e, desde então, mais de 250 médicos já se tornaram especialistas na área através do programa. O serviço de RDI foi inicialmente liderado pelo Prof. Beroaldo Jurema, mas desde então grandes nomes da radiologia nacional já integraram a equipe, como o Prof. Clovis Simão Trad, Cássio Ruas de Moraes e Carlos Quiroga. Em 1994, foi criado o Centro de Ciências das Imagens e Física Médica (CCIFM), centro de excelência multidisciplinar e multiprofissional que inclui não somente a Radiologia, mas também as disciplinas de Física Médica, Radioterapia, Medicina Nuclear e Informática Biomédica. O CCIFM tornou-se responsável não somente pela parte assistencial de realização dos exames de imagem, mas pelo ensino e pesquisa em RDI e demais disciplinas, junto à graduação e pós-graduação da FMRP e ao programa de residência médica do HCFMRP. Nos últimos 20 anos, o CCIFM e a radiologia do HCFMRP tornaram-se reconhecidos não somente pela qualidade do serviço de assistência prestado à população, mas também pela competência na formação profissional dos médicos, médicos radiologistas e demais especialistas ligados à área, obtendo também reconhecimento nacional e internacional pela excelência na realização de pesquisa científica e publicação de trabalhos científicos.

Inicialmente, a residência médica em RDI era oferecida em 2 anos. A especialidade cresceu muito com o desenvolvimento de novas técnicas de diagnóstico por imagem, como a ultrassonografia (US) e a tomografia computadorizada (TC) e, a partir de 1989, o programa passou a oferecer o terceiro ano de formação obrigatório. Em 1996, com a instalação do primeiro equipamento de ressonância magnética (RM) do hospital, esta técnica de diagnóstico passou a fazer parte da formação dos médicos residentes.

Os egressos da residência médica em RDI do HCFMRP têm encontrado fácil colocação no mercado de trabalho e vários ocupam papel de destaque na especialidade em nível estadual e nacional, atuando de maneira ativa nas sociedades regionais e junto ao Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR).

O programa da residência médica tem sido coordenado com dedicação por professores da FMRP-USP, auxiliados por uma equipe qualificada de médicos assistentes, e busca a formação profissional e pessoal com o padrão de qualificação da principal universidade do país.

A partir de 2007, a divisão de RDI passou a oferecer estágio de especialização complementar (R4) destinado àqueles que já cumpriram um programa de formação regular de três anos e optam por especialização em áreas específicas. Estes estágios tem a duração de um a dois anos e, atualmente, são também vinculados ao mestrado profissionalizante da USP.

Estrutura e equipamentos

O treinamento dos médicos residentes em RDI está distribuído em duas unidades, no hospital do Campus Universitário e na Unidade Emergência (UE) do HCFMRP-USP. Em 2015 foi inaugurado também o HC Criança, que contará com serviço de radiologia digital e ultrassonografia. O sistema de laudos radiológicos é totalmente eletrônico, estando integrado ao sistema de informação hospitalar e prontuário eletrônico do paciente. O arquivamento e distribuição das imagens também é 100% digital e eletrônico para todas as modalidades radiológicas, e os médicos residentes tem a sua disposição estações de trabalho dedicadas para a análise dos exames e redação dos relatórios, localizadas nas diferentes salas de leitura do setor.

O complexo hospitalar do HCFMRP-USP conta com equipamentos modernos para realização de todos os tipos de exames e procedimentos na área de radiologia diagnóstica e intervencionista. No HC Campus há 2 máquinas de ressonância magnética, uma de 1,5 Tesla e outra de 3,0 Tesla, realizando todas modalidades de exames, incluindo estudo multiparamétrico de tumores, RM funcional e cardiovascular. Contamos com 4 máquinas de tomografia computadorizada, sendo três equipamentos de multidetectores, um no Campus e dois na UE, e um equipamento helicoidal no Campus. Estes

equipamentos permitem a realização das mais modernas técnicas, incluindo exames de baixa dose, perfusão cerebral, análise quantitativa e angioTC de coronárias. Na unidade Campus contamos com um ambulatório com 6 salas de ultrassonografia, mais os aparelhos para deslocamento e realização dos exames de enfermaria e CTI. Todos aparelhos de US são modernos e permitem realizar estudo doppler, sendo que alguns estão equipados com recursos 3D e de elastografia. Na UE o serviço de US também possui espaço próprio e aparelhos para realização de exames a beira do leito e áreas de atendimento de urgência. Nas duas unidades há também equipamentos modernos de angiografia / radioscopia digital, utilizados para a realização de exames e procedimentos da área de radiologia intervencionista. O setor conta ainda com equipamentos modernos de mamografia, densitometria óssea e múltiplos aparelhos de radiologia computadorizada / digital, para realização de exames de RX simples e contrastados.

Atualmente são realizados por mês, no HC Campus, aproximadamente 3000 exames de RX simples e contrastado, 1900 exames de US, 2000 exames de TC e 1200 exames de RM. Na UE, este número mensal é de aproximadamente 2500 RX, 400 US e 1000 TC. Os médicos residentes atuam ainda nos procedimentos de biópsias, agulhamentos e de radiologia intervencionista, estes incluindo exames diagnósticos por cateterismo (angiografias, colangiografias e outros) e terapêuticos na área de neurologia (por ex., embolização de aneurismas e tumores), vascular (stents e endopróteses) e abdominal (por ex., drenagem de vias biliares e urinárias, drenagem de coleções). Estes procedimentos são realizados em grande número, diariamente, fazendo parte do treinamento dos médicos residentes em RDI.

Além da estrutura para realização dos exames e redação / revisão dos relatórios, os médicos residentes tem a sua disposição no CCIFM uma biblioteca moderna com livros atualizados, espaço para estudo, reuniões e realização de conferências, inclusive videoconferências, sala de aula moderna e confortável e as demais facilidades e estruturas oferecidas pelo complexo hospitalar para todas as áreas médicas e programas de residência médica.

Corpo docente

O corpo docente responsável pela supervisão do treinamento dos médicos residentes é altamente qualificado, formado por professores da Universidade de São Paulo e médicos assistentes, sendo a maioria destes é representada por profissionais com mestrado e/ou doutorado, alguns com pós doutoramento. Tanto professores quanto médicos são atuantes nas sociedades de radiologia nacional e internacional, apresentam produção técnica e acadêmica representativa, oferecendo ao médicos residentes treinamento prático e teórico diferenciado, seguindo as orientações do Colégio Brasileiro de Radiologia e das sociedades internacionais.

Docentes professores da USP (Radiologia):

Prof. Dra. Ângela Delete Bellucci
Prof. Dr. Antonio Carlos dos Santos
Prof. Dr. Daniel Giansante Abud
Prof. Dr. Jorge Elias Junior
Prof. Dr. Marcello H. Nogueira-Barbosa
Prof. Dr. Valdair Francisco Muglia

Médicos assistentes do HCFMRP-USP (Radiologia):

Dr. Marcel Koenigkam Santos (coordenador da residência médica)
Dr. Alessandro Spano Mello
Dr. Carlos Ribeiro Monteiro
Dra. Cecília Hissae Miyake
Dr. Fernando Marum Mauad
Dr. Gustavo Novelino Simão
Dr. Guilherme Seizem Nakiri
Dr. Henrique Simão Trad
Dr. Lucas Moretti Monsignore
Dr. José Antonio Hiesinger Rodrigues
Dr. Marcelo Novelino Simão
Dr. Mateus de Andrade Hernandez
Dr. Murilo Bicudo Cintra
Dra. Natalia Parolin

Dr. Paulo Agnollito

Dr. Paulo Antonio Secaf

Dra. Sara Reis Teixeira

Dra. Tatiane Mendes Gonçalves de Oliveira

Treinamento

Mais informações sobre a organização do programa de residência médica em RDI podem ser encontradas no website do CCIFM: <http://ccifm.fmrp.usp.br/>.

Atualmente, o programa de residência médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem conta com 10 (dez) vagas credenciadas no MEC e remuneradas pelo programa de bolsas da FUNDAP / MEC. A residência tem duração de três anos: R1, R2 e R3.

O pré-requisito para ingressar na residência é o diploma de graduação em Medicina, reconhecido pelo MEC. O acesso é pelo concurso de residência médica do HCFMRP-USP. A prova escrita ocorre junto com a seleção de candidatos ao primeiro ano (R1) de outros programas. As notas de corte dos últimos concursos, os documentos necessários para inscrição, local e data de inscrição e as datas das provas estão disponíveis no site do hospital (<http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/home.aspx?ref=3>).

O objetivo principal do programa é formar médicos na especialidade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, com reconhecimento da atuação frente ao Colégio Brasileiro de Radiologia e a Associação Médica Brasileira. Dentro da especialidade, os médicos são treinados na realização e interpretação de diferentes exames de imagem, principalmente a radiografia simples e contrastada, mamografia, ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética. Há também o treinamento para realização de procedimentos guiados por imagem, como biópsias e arteriografias por cateter. Todo o treinamento ocorre no complexo de saúde do HCFMRP-USP.

Dentre os objetivos intermediários destacamos a formação de um profissional médico diferenciado, com base humanista e científica, pronto não somente para exercer sua especialidade médica, mas também para atuar nas diversas áreas em que o médico é responsável, incluindo administração de

serviço de saúde e pesquisa na área médica. No primeiro ano de residência o treinamento é focado nos exames menos complexos, principalmente de RX simples e contrastado e a US. Porém, como os estágios não são divididos por aparelho / método, mas sim por disciplina / subespecialidade, desde o começo do programa o médico residente entra em contato com os métodos mais sofisticados, como a TC e a RM. No segundo ano o foco é nos exames de mamografia, US e TC. Fortalece-se também o treinamento na realização de procedimentos intervencionistas guiados por imagem, principalmente a realização de biópsias e angiografias por cateter. No terceiro ano o residente aprimora o treinamento nas áreas de RX, US e TC, além de focar na avaliação dos exames de RM. O médico residente também é estimulado a discutir os exames com as demais áreas médicas, interagindo de maneira positiva, ganhando experiência quanto as condutas e terapêuticas. Deve também orientar os colegas mais novos, exercendo assim a capacidade didática e de ensinar. Os médicos residentes também são incentivados a realizar atividades acadêmicas, de pesquisa e produção científica.

A residência em radiologia é realizada em período integral e todos os médicos residentes realizam plantão presencial na UE, noturno durante a semana e integral nos fins de semana, seguindo escala própria e com folga pós plantão.

O programa teórico compreende uma reunião diária com todos residentes as 7:30h, em que há aula expositiva e/ou discussão de casos didáticos distribuídos entre as subespecialidades de acordo com o dia da semana. Toda subespecialidade / estágio tem reuniões multidisciplinares com as demais áreas clínicas e cirúrgicas, de frequência semanal ou quinzenal. Os residentes participam das reuniões de acordo com o estágio que estão passando (escala própria por especialidade disponível em ccifm.fmrp.usp.br).

O programa prático é dividido em rodízios (estágios) mensais / quinzenais de acordo com a disciplina desde o início do R1. Desta maneira, apesar de cada ano ter foco em uma ou mais modalidades, como já comentado, desde o início do treinamento o médico residente está em contato com todas as modalidades de imagem. Atualmente as disciplinas são divididas em: abdome, imagem da mulher, intervenção, musculoesquelético,

neurorradiologia, pediatria, tórax e cardiovascular, ultrassom, urgência e emergência.

As avaliações dos médicos residentes são realizadas sistematicamente. Por ano, são realizadas duas provas teóricas (escritas) de múltipla escolha, duas avaliações práticas e várias avaliações de atitude / comportamento. Sempre é dado retorno aos residentes quanto ao resultado das avaliações, visando o aprimoramento constante durante o treinamento.

É oferecido ainda o programa de R4 / mestrado profissionalizante. Este programa é oferecido àqueles que já concluíram a residência em RDI, tem duração de um ano para as áreas diagnósticas e de dois anos para radiologia intervencionista. Atualmente são oferecidas vagas nas áreas de: musculoesquelético, neurorradiologia, medicina interna, radiologia torácica e cardiovascular e radiologia intervencionista. Maiores informações podem também ser encontradas no website do CCIFM (<http://ccifm.fmrp.usp.br/>).